



# ISH Tecnologia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Relatório dos auditores independentes

**ISH Tecnologia S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

**Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	3
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais .....	9
Demonstrações do resultado .....	11
Demonstrações do resultado abrangente .....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	15

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**ISH Tecnologia S.A.**  
Vitória – ES

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ISH Tecnologia S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **ISH Tecnologia S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Reconhecimento de receitas não faturadas no final do período (Nota Explicativa nº 5)**

**Principal assunto de auditoria:** A receita contempla a comercialização de softwares e prestação de serviços gerenciados de segurança da informação. A controlada da Companhia possui um saldo de R\$ 321.111 (R\$ 311.948 em 2024) que representa valores não faturados, mas para os quais a controlada reconheceu a receita, por se referirem a serviços profissionais já realizados, produtos entregues ou licenças de software já disponibilizadas aos compradores.

O processo de reconhecimento de receitas realizadas e não faturadas ao final do exercício foi considerado como um principal assunto de auditoria, devido à relevância dos valores envolvidos e a natureza manual no processo.

**Como nossa auditoria conduziu o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela controlada da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receitas; ii) Avaliação das políticas contábeis aplicadas no reconhecimento de receitas de acordo com o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente; iii) Procedimentos substantivos de detalhe avaliando evidências, em base amostral, para a satisfação da obrigação da performance, precisão dos registros, receita reconhecida e não faturada ao final do exercício e; iv) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas ao reconhecimento de receitas.

Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas de prestação de serviços e vendas de licenças de software ainda não faturadas, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### **Ativo Intangível decorrente de desenvolvimento de Softwares (Nota Explicativa nº 14)**

**Principal assunto de auditoria:** A Companhia investe valores significativos no desenvolvimento e aperfeiçoamento do software operacional, que envolve inclusive a capitalização de custos internos registrado no ativo intangível, especialmente custos de mão de obra, cujas análises de viabilidade econômica e determinação da vida útil estimada, envolve julgamento significativo por parte da administração. Devido à relevância dos valores de adição e amortização, e do julgamento envolvido na análise do prazo de vida útil estimado e recuperabilidade dos gastos capitalizados com desenvolvimento, esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria.

## **Principais assuntos de auditoria--Continuação**

### **Ativo Intangível decorrente de desenvolvimento de Softwares (Nota Explicativa nº 14)--Continuação**

**Como nossa auditoria tratou o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise dos critérios utilizados pela Administração na determinação dos custos capitalizados no desenvolvimento e ou na aquisição de softwares, testes da análise de viabilidade dos projetos de desenvolvimento e melhorias do software operacional, incluindo, quando aplicável, a definição das premissas que suportam as projeções dos fluxos de caixa consideradas nos testes dos valores recuperáveis desses ativos. Avaliamos, também, a razoabilidade das premissas adotadas na determinação da vida útil estimada do software operacional e realizamos o cálculo independente da amortização. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados em relação aos testes dos custos do software operacional, da análise de viabilidade dos projetos de desenvolvimento e melhoria, do estudo para determinação da vida útil estimada e do cálculo da amortização, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados na avaliação do software operacional, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de abril de 2026.

**Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP-031.269/O-1



**Ricardo Afonso Parra**  
Contador CRC 1SP-237.688/O-4

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	58.303	75.099	58.817	75.133
Títulos e valores mobiliários	4	5	1	5	1
Contas a receber	5	245.489	199.947	245.254	199.947
Estoques	6	18	719	18	719
Impostos a recuperar	7	20.350	15.564	20.350	15.564
Ativo de contratos	8	5.394	6.612	5.394	6.612
Outros Ativos	10	8.419	12.106	8.419	12.106
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>337.978</b>	<b>310.048</b>	<b>338.257</b>	<b>310.082</b>
Contas a receber	5	101.986	124.122	101.986	124.122
Títulos e valores mobiliários	4	496	446	496	446
Tributos diferidos	27	18.216	12.118	18.216	12.118
Outros ativos	10	2.677	2.724	2.677	2.724
Operações com derivativos	29	1.174	-	1.174	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>124.549</b>	<b>139.410</b>	<b>124.549</b>	<b>139.410</b>
Investimentos	11	268	34	-	-
Imobilizado	12	13.691	16.322	13.691	16.322
Ativo de direito de Uso	13	3.792	5.094	3.792	5.094
Intangível	14	45.269	42.278	45.269	42.278
		<b>63.020</b>	<b>63.728</b>	<b>62.752</b>	<b>63.694</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>187.569</b>	<b>203.138</b>	<b>187.301</b>	<b>203.104</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>525.547</b>	<b>513.186</b>	<b>525.558</b>	<b>513.186</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

Passivos	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fornecedores	15	101.078	91.310	101.088	91.310
Empréstimos e financiamentos	16	56.338	24.862	56.338	24.862
Obrigações tributárias	17	15.491	15.019	15.491	15.019
Imposto de renda e contribuição social	27	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas	18	19.835	27.765	19.835	27.765
Parcelamentos de tributos	19	5.881	4.050	5.881	4.050
Passivo de arrendamento	13	2.785	2.107	2.785	2.107
Operações com derivativos	29	361	132	361	132
Dividendos a pagar	21.d	-	105	-	105
Passivo de contratos	8	46.722	32.348	46.722	32.348
Partes Relacionadas	9	1.195	36.489	1.195	36.489
Outros passivos		2.133	1.477	2.134	1.477
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>251.819</b>	<b>235.664</b>	<b>251.830</b>	<b>235.664</b>
Empréstimos e financiamentos	16	41.128	7.421	41.128	7.421
Parcelamentos de tributos	19	11.373	9.267	11.373	9.267
Passivo de arrendamento	13	1.675	3.572	1.675	3.572
Operações com derivativos	29	-	397	-	397
Obrigações tributárias	17	2.317	3.386	2.317	3.386
Passivo de contratos	8	26.117	32.975	26.117	32.975
Fornecedores	15	20.401	12.038	20.401	12.038
Partes Relacionadas	9	-	27.739	-	27.739
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>103.011</b>	<b>96.795</b>	<b>103.011</b>	<b>96.795</b>
Capital social	21.a	119.000	119.000	119.000	119.000
Reserva de capital	21.b	221	221	221	221
Reserva de lucros	21.b	51.978	61.969	51.978	61.969
Ajuste de avaliação patrimonial	21.c	(482)	(463)	(482)	(463)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>170.717</b>	<b>180.727</b>	<b>170.717</b>	<b>180.727</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>525.547</b>	<b>513.186</b>	<b>525.558</b>	<b>513.186</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	22	442.428	482.015	442.762	482.015
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(334.207)	(340.481)	(334.207)	(340.481)
<b>Lucro bruto</b>		<b>108.221</b>	<b>141.534</b>	<b>108.555</b>	<b>141.534</b>
Despesas administrativas	24	(86.680)	(87.916)	(86.742)	(87.927)
Despesas de vendas	24	(17.818)	(18.097)	(17.855)	(18.097)
Outras receitas (despesas), líquidas	25	5.055	8.678	5.055	8.678
Resultado de equivalência patrimonial	11	234	(17)	-	-
		<b>(99.209)</b>	<b>(97.352)</b>	<b>(99.542)</b>	<b>(97.346)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>9.012</b>	<b>44.182</b>	<b>9.013</b>	<b>44.188</b>
Despesas financeiras	26	(57.210)	(43.668)	(57.211)	(43.674)
Receitas financeiras	26	29.843	18.118	29.843	18.118
		<b>(27.367)</b>	<b>(25.550)</b>	<b>(27.368)</b>	<b>(25.556)</b>
<b>Lucro operacional /(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(18.355)</b>	<b>18.632</b>	<b>(18.355)</b>	<b>18.632</b>
Corrente	27	2.265	(3.199)	2.265	(3.199)
Diferido	27	6.099	277	6.099	277
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>8.364</b>	<b>(2.922)</b>	<b>8.364</b>	<b>(2.922)</b>
<b>Lucro líquido /(prejuízo) do exercício</b>		<b>(9.991)</b>	<b>15.710</b>	<b>(9.991)</b>	<b>15.710</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido /(prejuízo) do exercício</b>	(9.991)	15.710	(9.991)	15.710
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(19)	(897)	(19)	(897)
	<b>(19)</b>	<b>(897)</b>	<b>(19)</b>	<b>(897)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(10.010)</b>	<b>14.813</b>	<b>(10.010)</b>	<b>14.813</b>

**As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	de capital	Reservas Legal	Investimentos			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>79.000</b>	<b>221</b>	<b>3.849</b>	<b>46.140</b>	<b>426</b>	<b>-</b>	<b>129.636</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	15.710	15.710
Hegde de fluxo de caixa	-	-	-	-	(897)	-	(897)
<b>Total resultado abrangente do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(897)</b>	<b>15.710</b>	<b>14.813</b>
Aumento de capital	40.000	-	-	-	-	-	40.000
Reserva legal	-	-	786	-	-	(786)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(3.730)	(3.730)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	8	-	8
Retenção dos lucros	-	-	-	11.194	-	(11.194)	-
<b>Total de contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>40.000</b>	<b>-</b>	<b>786</b>	<b>11.194</b>	<b>8</b>	<b>(15.710)</b>	<b>36.278</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>119.000</b>	<b>221</b>	<b>4.635</b>	<b>57.334</b>	<b>(463)</b>	<b>-</b>	<b>180.727</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(9.991)	(9.991)
Hegde de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total resultado abrangente do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.991)</b>	<b>(9.991)</b>
Retenção dos lucros	-	-	-	(9.991)	-	9.991	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(19)	-	(19)
<b>Total de contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.991)</b>	<b>(19)</b>	<b>9.991</b>	<b>(19)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>119.000</b>	<b>221</b>	<b>4.635</b>	<b>47.343</b>	<b>(482)</b>	<b>-</b>	<b>170.717</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício	(9.991)	15.710	(9.991)	15.710
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	19.807	16.161	19.807	16.161
Resultado de equivalência patrimonial	(234)	17	-	-
Provisão para perda de créditos	1.285	135	1.285	135
Juros sobre passivo de arrendamento	404	612	404	612
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamento e mútuo	23.058	24.498	23.058	24.498
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	(1.342)	1.825	(1.342)	1.825
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	(6.099)	(277)	(6.099)	(277)
Provisões para contingências	-	-	-	-
Efeito líquido da baixa de ativo imobilizado	341	63	341	63
	<b>27.229</b>	<b>58.744</b>	<b>27.463</b>	<b>58.727</b>
Variações do ativo				
Contas a receber	(24.456)	(50.779)	(24.456)	(50.779)
Estoques	701	(494)	701	(494)
Impostos a recuperar	(4.786)	(4.126)	(4.786)	(4.126)
Outros ativos	4.953	6.060	4.953	6.060
Variações do passivo				
Fornecedores	18.141	38.333	18.141	38.333
Obrigações tributárias	(597)	3.485	(597)	3.485
Imposto de renda e contribuição social	-	(3.954)	-	(3.954)
Obrigações trabalhistas	(7.930)	8.873	(7.930)	8.873
Parcelamentos de tributos	3.937	2.735	3.937	2.735
Outros passivos	7.812	34.601	8.050	34.601
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>25.004</b>	<b>93.478</b>	<b>25.476</b>	<b>93.461</b>
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(11.264)	(14.773)	(11.264)	(14.773)
Juros pagos de passivos de arrendamento	(640)	(612)	(640)	(612)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>13.100</b>	<b>78.093</b>	<b>13.572</b>	<b>78.076</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>				
Aumento de capital	-	40.000	-	40.000
Títulos e valores mobiliários	(54)	28.935	(54)	28.935
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(17.998)	(21.869)	(17.998)	(21.869)
Dividendos pagos	-	(9.150)	-	(9.150)
Partes relacionadas	(75.648)	52.070	(75.648)	52.070
<b>Caixa líquido gerado pelas /(consumido nas) atividades de investimento</b>	<b>(93.700)</b>	<b>89.986</b>	<b>(93.700)</b>	<b>89.986</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos e financiamentos	153.103	20.367	153.103	20.367
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(87.100)	(177.622)	(87.100)	(177.622)
Amortização do passivo de arrendamento	(2.191)	(1.888)	(2.191)	(1.888)
<b>Caixa líquido gerado pelas /(consumido nas) atividades de financiamento</b>	<b>63.812</b>	<b>(159.143)</b>	<b>63.812</b>	<b>(159.143)</b>
<b>Variação cambial de investimento no exterior</b>	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento /(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16.796)</b>	<b>8.928</b>	<b>(16.316)</b>	<b>8.919</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	75.099	66.171	75.133	66.214
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	58.303	75.099	58.817	75.133
<b>Aumento /(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16.796)</b>	<b>8.928</b>	<b>(16.316)</b>	<b>8.919</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A ISH Tecnologia S.A. (“ISH Tecnologia” ou “Companhia”) foi constituída em 23 de fevereiro de 1997 e, possui sua sede na cidade de Vitória – ES. Tem como atividade principal prover soluções para segurança da informação, infraestrutura de Tecnologia da Informação (“TI”) e computação em nuvem. Atua em todo território nacional, através de suas filiais estabelecidas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Brasília, além da sua Matriz no Espírito Santo. Com o intuito de ampliar e internacionalizar sua área de atuação, foi constituída no final de 2020, uma subsidiária nos Estados Unidos, a ISH Cybersecurity Inc., a qual ainda se encontra em fase pré-operacional.

A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de um determinado grupo empresarial, utilizando-se de ou fornecendo para estrutura de empresa ligada, a ISH Tech S.A., especificamente relativos à atividade de gestão e administração dos negócios.

## 2. Base de preparação e principais políticas contábeis

### 2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, incluem as demonstrações financeiras da controlada ISH Cybersecurity Inc, entidade na qual detém 100% do controle acionário. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Os seguintes critérios foram adotados para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- O exercício social é coincidente entre as empresas que compõem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como as principais políticas contábeis adotadas em suas demonstrações financeiras são uniformes.
- O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos saldos de ativos, passivos e resultado derivado de transações entre as empresas.
- As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem a seguinte empresa, a qual está sob controle comum:

2025	Participação	Total do ativo	Patrimônio líquido	Resultado
ISH Cybersecurity Inc.	100%	610	269	234
2024	Participação	Total do ativo	Patrimônio líquido	Resultado
ISH Cybersecurity Inc.	100%	34	34	(17)

A ISH Cybersecurity Inc., constituída em 23 de julho de 2020 de acordo com as leis do Estado da Flórida, EUA, encontra-se em fase pré-operacional.

## 2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de abril de 2026.

## 2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

## 2.4. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional das empresas que individualmente compõem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

## 2.5. Normas emitidas e ainda não vigentes

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

### (i) Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (IFRS 18)

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### (ii) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS 19)

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

(iii) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

(iv) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes. As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## 2.6. Principais políticas contábeis materiais

### a) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

### b) Contas a receber

As contas a receber de clientes, correspondem aos valores a receber pelas vendas de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de sua controlada. Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

A provisão para perda esperada de créditos do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para perda esperada de créditos pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação a possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

As contas a receber de clientes não faturadas representam os valores pelos quais a Companhia e sua controlada reconheceram receita, de acordo com sua política de reconhecimento de receita, para serviços profissionais já realizados, mas ainda não faturados, e para os quais a Companhia e sua controlada acreditam ter um direito incondicional de receber caixa.

## c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques de hardware e software são determinados pelo método do custo médio de aquisição. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda das mercadorias ou dos serviços estimados dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda das mercadorias e prestação dos serviços.

## d) Imobilizado

Os terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Benfeitorias em bens de terceiros	11 anos
Instalações e móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	11 anos
Equipamentos de informática	4 anos
Veículos	5 anos

O bem do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

## e) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Ativos intangíveis gerados internamente possuem os seus custos de desenvolvimento capitalizados até o momento da sua conclusão. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas ao valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Softwares desenvolvidos internamente	5 anos
Softwares e licenças adquiridas	3 anos
Marcas e patentes	25 anos

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesas e custos consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e sua controlada não possuíam registrado ativos intangíveis de vida útil indefinida.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda.

#### *Pesquisa e desenvolvimento*

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes:

(i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para

uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro; (iv) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (v) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas ao valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

#### f) Arrendamentos

##### *Ativos de direito de uso*

A Companhia e sua controlada reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

##### *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia e sua controlada reconhecem os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Os pagamentos fixos são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e sua controlada usam a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que as taxas de juros implícita nos contratos de arrendamento não podem ser imediatamente determinadas. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia e sua controlada aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

**g) Redução ao valor recuperável**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

**h) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**i) Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de sua controlada e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**j) Imposto de renda e contribuição social corrente**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

**k) Imposto de renda e contribuição social diferido**

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre saldos de prejuízo fiscal e base negativa assim como para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Em conformidade à ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia e sua controlada avaliam periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

**l) Receita de contrato com clientes**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, independente de sua forma de recebimento

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto / serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Hardwares	Os clientes obtêm o controle do produto de Hardware quando as mercadorias são entregues e aceitas em suas instalações. As faturas são emitidas no momento da circulação da mercadoria. Elas devem ser pagas de acordo com o contrato com o cliente.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.
Softwares	Os clientes obtêm o controle do produto de Software quando as licenças são transferidas para seu direito de uso. As faturas são emitidas após a confirmação do direito de uso.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando é disponibilizado o código de acesso atrelado diretamente ao cliente.
Serviços gerenciados (Managed security services)	A Companhia elabora, mensalmente, relatórios elaborados pela área técnica com os registros de vulnerabilidade ocorridos dentro do ecossistema do cliente, através da plataforma ISH VISION. Para implementar a plataforma faz-se necessário aquisição de Hardwares (HaaS) e Software (SaaS) visando integrar o ecossistema do cliente dentro da plataforma de proteção contra-ataques cibernéticos com a ferramenta operacional da Companhia. O relatório de acompanhamento é entregue ao cliente visando demonstrar o serviço adquirido. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	Para os componentes de Software (Saas) a receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando é disponibilizado o código de acesso atrelado diretamente para o cliente. Para o serviço atrelado, a receita é reconhecida ao longo do tempo, o estágio de conclusão para mensurar o valor da receita a ser reconhecida, é avaliado com base nos progressos dos serviços prestados através dos acompanhamentos da obrigação desempenho junto ao cliente.
Cyberpass	É um sistema desenvolvido pelo <i>SafeLabs</i> , laboratório de projetos da Companhia, que quando instalado, registra as movimentações de <i>Acess Point</i> configurados dentro do ecossistema do cliente. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a quantidade <i>Acess Point</i> instalados no cliente.
Mantis	É um sistema desenvolvido pelo <i>SafeLabs</i> , laboratório de projetos da Companhia, que visa monitorar na <i>deep e dark web</i> ativos digitais da companhia associados à sua marca. O cliente elenca os ativos a serem monitorados neste ambiente, visando a proteção antecipada de ataques cibernéticos. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida quando é disponibilizado o código de acesso atrelado diretamente ao cliente.
Terceirização (Outsourcing)	São contratos de prestação de serviço com propósito único, ou seja, terceirização de mão de obra qualificada disponibilizado pela Companhia e gerenciado pelo cliente. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo conforme a obrigação de desempenho acordado com o cliente.
Serviços profissionais (Professional services)	A Companhia oferece o serviço especializado na implantação de projetos, sendo segregado em 3 principais fase: planejamento, execução e encerramento dos contratos firmados entre as partes. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo conforme os serviços são prestados, sendo evidenciados através de relatório de acompanhamento. O estágio de conclusão para mensurar o valor da receita a ser reconhecida é com base em avaliações de progresso do trabalho prestado.
Serviços em nuvem (Cloud services)	A Companhia disponibiliza o ambiente de armazenamento em nuvem em servidor virtual, visando mitigar o risco de vulnerabilidade de dados de cliente arquivados em hardwares físicos. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme obrigação de desempenho disponibilizado ao cliente.

**m) Ativos de contratos**

Estes custos referem-se principalmente a parcela da remuneração de pessoal vinculado à projetos, além de hardware e ou software que têm por principal função a habilitação dos contratos de serviços gerenciados dentro do ecossistema do cliente.

Estes custos são amortizados em base sistemática que seja consistente com a transferência ao cliente dos serviços aos quais se referem. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registrados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registrado em outros ativos no não circulante, quando aplicável.

**n) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado (“DVA”)**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade CPC 03 / NBC TG 03 (R3) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com a CPC 09 / NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado e é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

**o) Segmentos operacionais**

A Companhia possui três segmentos operacionais que são utilizados para fins de análise e tomada de decisão pelos seus Administradores e Presidente, conforme demonstrado na Nota 28.

**2.7. Uso de estimativas e julgamentos contábeis**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Provisão para perda esperada de crédito.
- Notas 12 e 14 - Vidas úteis do ativo imobilizado e intangível.
- Nota 13- Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos;
- Nota 27 - Mensuração de tributos diferidos e estimativa de prazo de realização dos ativos fiscais diferidos.

## 2.8. Instrumentos financeiros

### (a) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### (b) Classificação e mensuração subsequente

#### Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado

#### Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia e sua controlada mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia e sua controlada designam certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de hedge designadas, a Companhia e sua controlada documentam o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. A Companhia e sua controlada também documentam a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

#### Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia e sua controlada designam apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (forward points) é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	36	24	36	58
Bancos	2.196	3.182	2.710	3.182
Aplicações financeiras(i)	56.071	71.893	56.071	71.893
	<b>58.303</b>	<b>75.099</b>	<b>58.817</b>	<b>75.133</b>

- (i) São investimentos de baixo risco e alta liquidez, podendo ser resgatado a qualquer momento. Neste caso, a companhia detém operações de compromissadas, que rendem entre 70% e 90% do CDI, geralmente lastreadas em títulos públicos, e os CDBs, com rendimentos entre 90% e 102% do CDI, desde que possuam liquidez diária.

A Companhia e sua controlada consideram como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

A exposição da Companhia e de sua controlada a risco de taxas de juros e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 29.

#### 4. Títulos e valores mobiliários

A Companhia e sua controlada consideram como títulos e valores mobiliários, os depósitos bancários e outros investimentos em títulos de liquidez que não atendem a todos os critérios para serem classificadas como equivalentes de caixa nos termos do CPC 3 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A composição do saldo de aplicações financeiras é como segue:

	Rendimentos	Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Aplicação renda fixa (i)	59,92% a 69,67% CDI	5	1
<b>Total circulante</b>		<b>5</b>	<b>1</b>
	Rendimentos		
Títulos de capitalização (ii)	0.5% a.m	496	446
<b>Total não circulante</b>		<b>496</b>	<b>446</b>
<b>Total</b>		<b>501</b>	<b>447</b>

- (i) As aplicações de Renda Fixa são compostas por:
- Certificado de Depósito Bancário (CDB) pré ou pós fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). Os CDB's que compõem a carteira da Companhia apresentaram remunerações que variam entre 90% a 102,00% CDI a.a.
- (ii) Os Títulos de Capitalização possuem remuneração equivalente a Correção Monetária + Juros ao final de cada período. Os juros produzidos são adicionados ao capital, passando a fazer parte do mesmo para efeito de cálculo dos próximos juros.

A exposição da Companhia e de sua controlada a risco de taxas de juros e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 29.

## 5. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes incluem operações comerciais, líquido do ajuste a valor presente, e da respectiva provisão para perda esperada de crédito. A composição das contas a receber de clientes é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado interno	63.447	37.619	63.212	37.619
Mercado externo	498	818	498	818
Cientes a faturar	321.111	311.948	321.111	311.948
	<b>385.056</b>	<b>350.385</b>	<b>384.821</b>	<b>350.385</b>
Ajuste a valor presente	(31.256)	(21.276)	(31.256)	(21.276)
(-) Perda de crédito esperada	(6.325)	(5.040)	(6.325)	(5.040)
	<b>347.475</b>	<b>324.069</b>	<b>347.240</b>	<b>324.069</b>
Circulante	245.489	199.947	245.254	199.947
Não Circulante	101.986	124.122	101.986	124.122
	<b>347.475</b>	<b>324.069</b>	<b>347.240</b>	<b>324.069</b>

Composição dos valores a receber dos clientes por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	55.937	30.602	55.702	30.602
A faturar	321.111	311.948	321.111	311.948
Vencidos:				
Vencidos até 30 dias	2.450	2.075	2.450	2.075
Vencidos de 31 a 60 dias	638	582	638	582
Vencidos de 61 a 90 dias	582	198	582	198
Vencidos há mais de 91 dias	4.338	4.980	4.338	4.980
	<b>385.056</b>	<b>350.385</b>	<b>384.821</b>	<b>350.385</b>

- (i) O aumento expressivo no saldo de contas a receber a faturar está relacionado a novos contratos para os quais a Companhia concluiu a obrigação de performance, sendo o faturamento efetuado ao longo do período do contrato.

Movimentação da provisão para perda esperada de crédito

A seguir a movimentação dos exercícios findos em 31 de dezembro:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(5.040)	(4.905)
(+) Adições	(1.285)	(135)
Saldo final	(6.325)	(5.040)

## 6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Hardware e acessórios	-	221
Licença de direito de uso	18	498
	<b>18</b>	<b>719</b>

- (i) Os estoques de licença de direito de uso referem-se às licenças e garantias já adquiridas junto aos respectivos fabricantes, porém ainda não transferidas aos clientes.

## 7. Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
ICMS a recuperar	1.026	1.036
PIS e COFINS a recuperar	829	2.082
IR e CS a recuperar	12.588	6.995
INSS a recuperar	5.861	5.451
ISS a recuperar	46	-
	<b>20.350</b>	<b>15.564</b>

## 8. Ativo e passivo de contratos

A condição dos contratos como ativos e passivos, somada ao reconhecimento das receitas apenas à medida em que se transferem os bens e serviços pactuados, é fundamental para a contabilização efetiva dos direitos e obrigações derivados dos documentos contratuais.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Ativos de contratos - circulante</b>		
Contrato com clientes (i)	5.394	6.612
<b>Passivos de contratos</b>		
Custo a incorrer (ii)	72.839	65.323
Circulante	46.722	32.348
Não Circulante	26.117	32.975
	<b>72.839</b>	<b>65.323</b>

- (i) Contrato com clientes são horas empregadas nas implantações das soluções que são reconhecidas ao resultado em momento específico do tempo;
- (ii) São valores já realizados no resultado no momento específico de tempo, sendo o desembolso de caixa a ser realizado no momento futuro.

## 9. Partes relacionadas

### 9.1 Créditos e obrigações com partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Passivo circulante</b>		
ISH TECH S.A (i)	1.195	36.489
Passivo de arrendamento junto à Enseada Empreendimento (vide Nota 13)	1.602	1.407
	<b>2.797</b>	<b>37.896</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
ISH TECH S.A (ii)	-	27.739
Passivo de arrendamento junto à Enseada Empreendimento (vide Nota 13)	-	1.459
	-	<b>29.198</b>
	Consolidado	
	2025	2024
<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>		
Serviços compartilhados (i)	1.195	-
	<b>1.195</b>	-
<b>Resultado</b>		
Juros sobre mútuo - despesa	(12.614)	(7.453)
Juros de arrendamento junto à Enseada Empreendimento	(461)	(680)
	<b>(13.075)</b>	<b>(8.133)</b>

- (i) Os saldos de 2024 refere-se a um contrato de mútuo firmado entre a ISH Tech S.A. e a ISH Tecnologia S.A., com juros anuais de 3,41% a.a. + CDI e vencimento em junho de 2029, liquidado em 2025 e, os saldos de 2025 são de serviços compartilhados.
- (ii) O saldo se refere aos serviços gerais contratados junto a outros fornecedores considerados partes relacionadas.

A Companhia possui contrato de arrendamento relativo ao seu edifício sede junto à Enseada Empreendimento, empresa que possui acionistas em comum com a Companhia. O contrato iniciado em 31 de julho de 2015, possui vigência até 31 de outubro de 2026, prevê reajuste anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM e pagamento mensal de aluguel conforme condições estabelecidas entre as partes.

## 9.2. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia são resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Salários, honorários e encargos sociais	12.749	12.428
Benefícios diretos e indiretos	988	1.580
Bônus variáveis	1.515	1.693
	<b>15.252</b>	<b>15.701</b>

## 10. Outros ativos

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Adiantamentos (a)	1.235	2.333
Despesas antecipadas (b)	4.111	7.144
Custo com transação	2.493	2.960
Outros	3.257	2.393
	<b>11.096</b>	<b>14.830</b>
Circulante	8.419	12.106
Não Circulante	2.677	2.724
	<b>11.096</b>	<b>14.830</b>

(a) Os adiantamentos são compostos por adiantamentos a empregados e adiantamentos a fornecedores.

(b) Referem-se a valores pagos antecipadamente a prestadores de serviços terceirizados de garantia, suporte e contratos de licença de software em conexão com as obrigações da Companhia de fornecer serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento de cyberssegurança. Incluem também gastos diretamente relacionados à instalação e ativação de hardware e software de propriedade da Companhia para futura prestação de serviços. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registrados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registrado em outros ativos no não circulante.

## 11. Investimentos

31 de dezembro de 2025					
Investimentos em Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
ISH Cybersecurity Inc	100%	610	341	269	234

31 de dezembro de 2024					
Investimentos em Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Prejuízo) líquido
ISH Cybersecurity Inc	100%	34	-	34	(17)

A movimentação dos investimentos é como segue:

	ISH Cybersecurity Inc
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	43
(-) Equivalência patrimonial	(17)
(-) CTA	8
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	34
(-) Equivalência patrimonial	234
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	26

## 12. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado individual e consolidado é como segue:

Controladora e Consolidado	Benfeitorias em bens de terceiros	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>167</b>	<b>650</b>	<b>20</b>	<b>18.378</b>	<b>259</b>	<b>-</b>	<b>19.474</b>
<b>Custo</b>							
Adições	-	23	-	3.960	20	889	4.892
Baixas	-	(5)	-	(240)	-	-	(245)
Transferências	585	287	-	17	-	(889)	-
	<b>585</b>	<b>305</b>	<b>-</b>	<b>3.737</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>4.647</b>
<b>Depreciação</b>							
Adições	(109)	(97)	(3)	(7.739)	(33)	-	(7.981)
Baixas	-	5	-	177	-	-	182
	<b>(109)</b>	<b>(92)</b>	<b>(3)</b>	<b>(7.562)</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>(7.799)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>643</b>	<b>863</b>	<b>17</b>	<b>14.553</b>	<b>246</b>	<b>-</b>	<b>16.322</b>
<b>Custo</b>							
Adições	53	81	-	3.326	-	918	4.378
Baixas	420	114	-	151	-	(685)	-
Transferências	-	-	-	(908)	(138)	-	(1.046)
	<b>473</b>	<b>195</b>	<b>-</b>	<b>2.569</b>	<b>(138)</b>	<b>233</b>	<b>3.332</b>
<b>Depreciação</b>							
Adições	(174)	(132)	(3)	(6.341)	(33)	-	(6.683)
Baixas	-	-	-	720	-	-	720
	<b>(174)</b>	<b>(132)</b>	<b>(3)</b>	<b>(5.621)</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>(5.963)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>942</b>	<b>926</b>	<b>14</b>	<b>11.501</b>	<b>75</b>	<b>233</b>	<b>13.691</b>



Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Companhia não identificou indícios de perda ao valor recuperável de seus ativos imobilizados e concluiu que não há indicações de que os ativos possam ter sofrido desvalorização. Dessa forma, não foram identificados fatores indicativos de perdas por desvalorização dos bens (“*impairment*”). Adicionalmente, a Companhia efetua no mínimo anualmente a revisão das vidas úteis cujos efeitos são reconhecidos prospectivamente.

### 13. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia avaliou os seus contratos e reconheceu um direito de uso e um passivo de arrendamentos para os seguintes contratos que contém arrendamento:

- Arrendamento dos edifícios utilizados como sede administrativa.

Direito de uso

O ativo de direito de uso foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamentos e amortizado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento.

Movimentação do ativo de direito de uso:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>4.345</b>
Novos contratos	2.953
Amortização do direito de uso	(2.204)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.094</b>
Novos contratos	1.208
Amortização do direito de uso	(2.510)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.792</b>

Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamentos reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora e Consolidado</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>4.614</b>
Novos Contratos	2.953
Amortização	(1.888)
Juros pagos	(612)
Juros apropriados	612
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.679</b>
Novos Contratos	1.208
Amortização	(2.191)
Juros pagos	(640)
Juros apropriados	404
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>4.460</b>

Os cronogramas de amortização estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

<b>Ano</b>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2026	2.785
2027	859
2028	816
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>4.460</b>

(i) Inclui os saldos demonstrados na Nota 9 dos passivos de arrendamento junto à Enseada Empreendimento.

## 14. Intangível

Controladora e Consolidado	Software e licenças adquiridas (i)	Software desenvolvido internamente (ii)	Intangível em andamento (iii)	Marcas e Patentes	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>1.372</b>	<b>18.661</b>	<b>11.211</b>	<b>33</b>	<b>31.277</b>
<b>Custo</b>					
Adições	-	-	16.977	-	16.977
Transferências	958	27.230	(28.188)	-	-
	<b>958</b>	<b>27.230</b>	<b>(11.211)</b>	<b>-</b>	<b>16.977</b>
<b>Amortização</b>					
Adições	(751)	(5.224)	-	(1)	(5.976)
	<b>(751)</b>	<b>(5.224)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(5.976)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.579</b>	<b>40.667</b>	<b>-</b>	<b>32</b>	<b>42.278</b>
<b>Custo</b>					
Adições	-	-	13.620	-	13.620
Transferências	-	11.284	(11.284)	-	-
Baixas	(60)	-	-	-	(60)
	<b>(60)</b>	<b>11.284</b>	<b>2.336</b>	<b>-</b>	<b>13.560</b>
<b>Amortização</b>					
Adições	(606)	(10.007)	-	(1)	(10.614)
Baixas	45	-	-	-	45
	<b>(561)</b>	<b>(10.007)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(10.569)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>958</b>	<b>41.944</b>	<b>2.336</b>	<b>31</b>	<b>45.269</b>

- (i) Softwares e licenças adquiridas para o uso dos funcionários da Companhia tanto nas rotinas administrativas quanto na prestação de serviços a clientes. A amortização de software e licenças adquiridas para uso interno é registrada em despesas gerais e administrativas e a amortização de software e licenças adquiridas para prestação de serviços é registrada como custo dos serviços vendidos.
- (ii) Software desenvolvido sob um processo de inovação que já está sendo comercializado (Cyberpass e Mantis) e amortizado pelo período de 3 anos, que corresponde à expectativa da Administração em relação aos benefícios econômicos gerados por cada alteração significativa agregada ao intangível. A amortização do Cyberpass e Mantis é registrada como custo dos serviços prestados no resultado.
- (iii) Softwares em desenvolvimento cuja viabilidade já foi verificada no mercado para venda futura. Após sua conclusão, os gastos aqui alocados são transferidos para a conta de softwares desenvolvidos internamente.

A atividade da Companhia e de sua controlada pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções de cybersegurança para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso.



## 15. Fornecedores

O saldo de fornecedores está composto de contas a pagar a empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado da operação, hardware, software e serviços, além da aplicação direta no investimento e nas atividades estruturais.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores nacionais	52.142	62.412
Fornecedores exterior	16.886	15.533
Fornecedores de licença de direito de uso(i)	52.461	25.403
	<b>121.489</b>	<b>103.348</b>
Circulante	101.088	91.310
Não circulante	20.401	12.038
	<b>121.489</b>	<b>103.348</b>

(i) Montante já reconhecido em resultado, que será faturado ao longo do tempo.

## 16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos, basicamente, para aquisição de ativo imobilizado, intangível e para capital de giro e são compostos como segue:

Contrato modalidade	Custo da dívida (% a.m)	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			2025	2024
<b>Circulante</b>				
Capital de Giro	6,6 % a 19,5% a.a	2026	56.678	24.187
Leasing	18,9% a.a	2026	251	716
Crédito direto ao consumidor - CDC	17,9% a.a	2026	143	143
(-) Custos incorridos		2026	(734)	(184)
			<b>56.338</b>	<b>24.862</b>
<b>Não circulante</b>				
Capital de Giro	6,6 % a 19,5% a.a	2029	40.479	7.552
Leasing	18,9% a.a	2030	1.523	-
Crédito direto ao consumidor - CDC	17,9% a.a	2027	22	-
(-) Custos incorridos		2029	(896)	(131)
			<b>41.128</b>	<b>7.421</b>
			<b>97.466</b>	<b>32.283</b>



A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>187.266</b>
Novos Contratos	20.367
Amortização	(177.622)
Juros pagos	(14.773)
Juros apropriados	13.167
Custo incorridos	2.417
Valor justo	(3.396)
Variação cambial	4.857
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>32.283</b>
Novos Contratos	153.103
Amortização	(87.100)
Juros pagos	(11.264)
Juros apropriados	12.832
Custo incorridos	(1.316)
Valor justo	(300)
Variação cambial	(772)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>97.466</b>

Os vencimentos das parcelas são os seguintes:

<b>Ano</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
2026	56.338
2027	28.335
2028	14.423
Custos incorridos	(1.630)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>97.466</b>

### Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão de direitos creditórios, penhor de bens móveis, aval dos sócios e garantia complementar do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

## 17. Obrigações tributárias

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
ICMS a recolher	417	727
IRRF a recolher	2.974	2.711
PIS a recolher	942	1.258
COFINS a recolher	2.852	4.173
ISS a recolher	10.623	9.536
	<b>17.808</b>	<b>18.405</b>
Circulante	15.491	15.019
Não circulante	2.317	3.386
	<b>17.808</b>	<b>18.405</b>

## 18. Obrigações trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Salários e encargos sociais a pagar	11.000	13.829
Provisão de férias e encargos sociais	8.835	13.936
	<b>19.835</b>	<b>27.765</b>

## 19. Parcelamentos de tributos

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
REFIS Instituto Nacional de Seguro Social - INSS (a)	371	434
Instituto Nacional de Seguro Social - INSS (b)	197	303
Parcelamento de PIS e COFINS (c)	10.894	4.824
Parcelamento municipal - ISS (d)	-	251
Parcelamento IRPJ e CSLL (e)	4.215	5.592
Parcelamento previdenciário (f)	1.577	1.913
	<b>17.254</b>	<b>13.317</b>
Circulante	5.881	4.050
Não circulante	11.373	9.267
	<b>17.254</b>	<b>13.317</b>

(a) Este parcelamento se refere a consolidação de modalidade de parcelamento da Lei 12.996/2014-REFIS da Contribuição Previdenciária incidente sobre a Receita Bruta – CPRB, cujos débitos se originaram nos períodos de 1º de dezembro de 2012 a 30 de setembro de 2013. O parcelamento foi realizado em 180 parcelas, de dezembro de 2014 até novembro de 2029.

- (b) Referem-se a parcelamentos da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, os quais estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia). Os parcelamentos são amortizados mensalmente conforme segue:
- Programa Especial De Regularização Tributária (PERT) – INSS – O parcelamento foi realizado em 106 parcelas, de março de 2017 a setembro de 2027.
- (c) Referem-se aos parcelamentos dos tributos PIS e COFINS através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), concedido através da Medida Provisória 783 de maio de 2017, convertida em Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. Em 11 de dezembro de 2018, a dívida foi consolidada pela Secretaria da Receita Federal. O parcelamento foi realizado em 12 parcelas, de julho de 2017 a setembro de 2027. Neste saldo estão incluídos também parcelamentos de PIS/COFINS simplificado, em sessenta parcelas, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC, de dezembro de 2024 a novembro de 2028.
- (d) Refere-se ao parcelamento do ISS (Imposto Sobre Serviços), referente ao ano de 2011 que estava em discussão através do processo 65841-14.1100.8.26.0090 no qual a Companhia optou em efetuar o parcelamento e liquidar o processo com a Prefeitura de São Paulo. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2020 a novembro de 2025 (liquidado).
- (e) Refere-se ao parcelamento do IR e CS, referente aos anos de 2019 a 2021 que foram reapurados após a mudança da prática contábil. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2022 a novembro de 2027.
- (f) Refere-se a parcelamento de ICMS, referente aos anos de 2019 a 2024 que foram apurados perante a fiscalização do Estado do Espírito Santo relativos ao não reconhecimento de ICMS sobre transportes contratados de outra UF. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2023 a novembro de 2028.
- (g) Refere-se a parcelamento sobre encargos previdenciários cujo pedido de compensação, solicitado em 2017, foi indeferido pela RFB em dezembro de 2023. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2023 a novembro de 2028.

## 20. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas

A Companhia está se defendendo de demandas judiciais de naturezas tributárias e trabalhistas. Assim, foram efetuados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos. A Companhia é polo passivo em alguns processos de natureza tributária e trabalhista, classificados por seus advogados como chance de perda possível, totalizando o montante de R\$ 67 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 67 em 31 de dezembro de 2024), para as quais nenhuma provisão foi constituída.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda, portanto nenhuma provisão foi constituída.

## 21. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 02 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 40.000. Com isto o capital social passou de R\$ 79.000 para R\$ 119.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por 74.573 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## b) Reserva lucros

## b.1) Reserva de capital

Referem-se à reserva de ágio na subscrição de capital social.

## b.2) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

## b.3) Reserva de investimentos

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e de sua controlada, inclusive por subscrição de aumentos de capital, criação de novos empreendimentos e/ou outros instrumentos de capitalização, limitado ao valor do capital social.

## c) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a: (i) parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos; (ii) ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

## d) Distribuição de dividendos

Os acionistas da Companhia possuem direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado com base no lucro líquido ajustado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e calculado de acordo com a Lei das Sociedades por Ação, conforme assim demonstrado:

	<b>2024</b>
Lucro líquido do exercício	15.710
Reserva legal (5%)	(786)
<b>Lucro líquido do ajustado</b>	<b>14.924</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	3.730
Dividendos pagos	(3.625)
Dividendos a pagar	105

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apurou prejuízo, não havendo reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios a serem contabilizados.

## 22. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Hardwares	9.580	14.550	9.580	14.550
Licença de direito de uso	352.057	348.343	352.057	348.343
Serviços gerenciados ( <i>Managed security services</i> )	93.530	100.063	93.674	100.063
Cyberpass	1.728	2.031	1.728	2.031
Mantis	1.174	2.199	1.174	2.199
Terceirização ( <i>Outsourcing</i> )	19.547	27.472	19.547	27.472
Serviços profissionais ( <i>Professional services</i> )	1.880	8.003	1.890	8.003
Serviços em nuvem ( <i>Cloud services</i> )	23.131	30.259	23.311	30.259
Outras	883	1.000	883	1.000
<b>Receita bruta</b>	<b>503.510</b>	<b>533.920</b>	<b>503.844</b>	<b>533.920</b>
ICMS sobre vendas	(951)	(1.238)	(951)	(1.238)
PIS sobre vendas	(5.093)	(5.030)	(5.093)	(5.030)
COFINS sobre a vendas	(23.472)	(23.192)	(23.472)	(23.192)
ISS sobre vendas	(12.850)	(13.374)	(12.850)	(13.374)
<b>Total de impostos</b>	<b>(42.366)</b>	<b>(42.834)</b>	<b>(42.366)</b>	<b>(42.834)</b>
<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>(17.948)</b>	<b>(8.303)</b>	<b>(17.948)</b>	<b>(8.303)</b>
<b>Devolução e abatimentos sobre mercadorias</b>	<b>(768)</b>	<b>(768)</b>	<b>(768)</b>	<b>(768)</b>
<b>Total receita líquida</b>	<b>442.428</b>	<b>482.015</b>	<b>442.762</b>	<b>482.015</b>

## 23. Custos de mercadorias e serviços vendidos

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
<b>Custo de hardware e softwares vendidos</b>	<b>(156.455)</b>	<b>(127.860)</b>
<b>Custo de prestação de serviços</b>	<b>(177.752)</b>	<b>(212.621)</b>
Pessoal	(98.998)	(107.578)
Equipamentos e softwares	(47.280)	(43.394)
Depreciação e amortização	(16.028)	(12.637)
Serviços de terceiros	(8.437)	(10.374)
Produto ISH	(5.087)	(35.637)
Outros	(1.922)	(3.001)
<b>Total</b>	<b>(334.207)</b>	<b>(340.481)</b>

## 24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Vendas</b>				
Marketing	(6.969)	(6.049)	(6.969)	(6.049)
Utilidades e serviços	(1.309)	(1.261)	(1.346)	(1.261)
Comissões	(8.252)	(10.652)	(8.252)	(10.652)
Perda de crédito esperada	(1.288)	(135)	(1.288)	(135)
<b>Total</b>	<b>(17.818)</b>	<b>(18.097)</b>	<b>(17.855)</b>	<b>(18.097)</b>
<b>Gerais e administrativas</b>				
Pessoal	(63.870)	(60.750)	(63.870)	(60.750)
Depreciação e amortização	(3.779)	(3.524)	(3.779)	(3.524)
Utilidades e serviços	(19.031)	(23.642)	(19.093)	(23.653)
<b>Total</b>	<b>(86.680)</b>	<b>(87.916)</b>	<b>(86.742)</b>	<b>(87.927)</b>

## 25. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Rebate/Marketing	1.865	2.223
Recuperação de despesas(i)	1.104	6.254
Outros	2.086	201
<b>Total</b>	<b>5.055</b>	<b>8.678</b>

## 26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.832)	(13.143)	(12.832)	(13.143)
Valor justo sobre empréstimos	(2.208)	(1.635)	(2.208)	(1.635)
Juros parcelamentos	(1.918)	(1.272)	(1.918)	(1.272)
Despesas bancárias	(1.838)	(1.503)	(1.839)	(1.509)
Descontos concedidos	(4.292)	(1.159)	(4.292)	(1.159)
Comissões sobre empréstimos	(315)	(568)	(315)	(568)
IOF sobre operação de empréstimo	(1.692)	(1.675)	(1.692)	(1.675)
Variação monetária passiva	(2)	(165)	(2)	(165)
Variação cambial passiva	(1.022)	(6.635)	(1.022)	(6.635)
Perda de aplicação financeira	-	13	-	13
Ajuste a valor presente IFRS 15	(2.915)	(1.685)	(2.915)	(1.685)
Juros de arrendamento	(404)	(612)	(404)	(612)
Juros passivos	(1.983)	(126)	(1.983)	(126)
Juros de mútuo	(12.614)	(7.453)	(12.614)	(7.453)
Operação com derivativos	(13.175)	(6.050)	(13.175)	(6.050)
<b>Total</b>	<b>(57.210)</b>	<b>(43.668)</b>	<b>(57.211)</b>	<b>(43.674)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.160	3.990	4.160	3.990
Valor justo sobre empréstimos	2.508	5.031	2.508	5.031
Descontos obtidos	88	32	88	32
Variação monetária ativa	838	265	838	265
Variação cambial ativa	2.118	266	2.118	266
Operação com derivativos	12.071	1.886	12.071	1.886
Juros ativos	58	89	58	89
Ajuste a valor presente	8.002	6.559	8.002	6.559
	<b>29.843</b>	<b>18.118</b>	<b>29.843</b>	<b>18.118</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(27.367)</b>	<b>(25.550)</b>	<b>(27.368)</b>	<b>(25.556)</b>

## 27. Imposto de renda e contribuição social

### a) Imposto de renda e contribuição social corrente

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pelo Companhia.

Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024 a companhia não teve imposto de renda e contribuição social a pagar.

### b) Despesa de imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Impostos diferidos</b>		
Imposto de renda	4.083	606
Contribuição social	2.016	(329)
	<b>6.099</b>	<b>277</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda	1.666	(2.346)
Contribuição social	599	(853)
	<b>2.265</b>	<b>(3.199)</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8.364</b>	<b>(2.922)</b>

## c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social contábeis e o montante determinado pela alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(18.355)	18.632
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal</b>	<b>6.241</b>	<b>(6.335)</b>
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Lançamento de exercício anterior	2.417	3.182
Diferenças permanente	(374)	599
Prejuízo fiscal	2.485	-
Diferenças temporárias	(2.405)	(368)
	2.123	3.413
<b>Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva</b>	<b>8.364</b>	<b>(2.922)</b>
<b>Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>46%</b>	<b>16%</b>

## d) Composição do ativo e passivo fiscal diferido

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, calculados de acordo com a alíquota nominal de 34% está composta conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Ativo:</b>		
Provisões	(225)	315
Provisão para perda esperada de crédito	1.418	980
Diferença de depreciação	(808)	114
Ajuste a valor presente	10.627	7.234
Arrendamentos	6.875	4.748
Prejuízo fiscal	2.485	-
<b>Total do ativo</b>	<b>20.372</b>	<b>13.391</b>
<b>Passivo:</b>		
Outros	(2.156)	(1.273)
<b>Total do passivo</b>	<b>(2.156)</b>	<b>(1.273)</b>
<b>Total</b>	<b>18.216</b>	<b>12.118</b>



## 28. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia que atua em atividades comerciais a partir das quais pode gerar receitas e incorrer em despesas. Cada segmento operacional é diretamente responsável pelas receitas e despesas relacionadas às suas operações. Os principais tomadores de decisões operacionais avaliam o desempenho de cada segmento operacional usando informações sobre sua receita e margem bruta (lucro bruto), e não avalia as operações usando informações de ativos e passivos por segmento. As transações entre os segmentos são eliminadas, e a Companhia e sua controlada alocam despesas administrativas e de vendas, receitas e despesas financeiras e imposto de renda e contribuição social para os segmentos operacionais.

Para fins de análise e gerenciamento das operações, a Companhia possui três segmentos operacionais que são utilizados pela Administração para fins de análise e tomada de decisão, sendo eles:

### Cybersegurança

Compreende serviços avançados de conformidade e segurança da informação voltados a prover visibilidade, gestão e proteção da infraestrutura de tecnologia da informação dos clientes.

### Infraestrutura

Compreende serviços de infraestrutura de TI segura que visam arquitetar, planejar e implantar infraestruturas de TI complexas tendo como premissas a disponibilidade, o desempenho e a integridade.

### Nuvem (“cloud services”):

Soluções de computação em nuvem e terceirização de Data Center, para otimizar os recursos de processamento de servidores, plataforma de aplicações e armazenamento de dados de forma segura, escalável e sob demanda.

31/12/2025	Cybersegurança	Infraestrutura	Cloud Services	Total
Receita líquida	364.446	52.122	26.194	442.762
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(282.249)	(35.568)	(16.390)	(334.207)
<b>Lucro bruto</b>	<b>82.197</b>	<b>16.554</b>	<b>9.804</b>	<b>108.555</b>
Despesas operacionais	(75.372)	(15.180)	(8.990)	(99.542)
Resultado financeiro líquido	(20.723)	(4.173)	(2.472)	(27.368)
IRPJ e CSLL - Corrente e diferido líquido	6.334	1.275	755	8.364
<b>Prejuízo Líquido do exercício</b>	<b>(7.564)</b>	<b>(1.524)</b>	<b>(903)</b>	<b>(9.991)</b>

31/12/2024	Controladora e Consolidado			
	Cybersegurança	Infraestrutura	Cloud Services	Total
Receita líquida	368.633	84.346	29.036	482.015
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(267.538)	(54.223)	(18.720)	(340.481)
<b>Lucro bruto</b>	<b>101.095</b>	<b>30.123</b>	<b>10.316</b>	<b>141.534</b>
Despesas operacionais	(69.532)	(20.718)	(7.096)	(97.346)
Resultado financeiro líquido	(18.254)	(5.439)	(1.863)	(25.556)
IRPJ e CSLL - Corrente e diferido líquido	(2.087)	(622)	(213)	(2.922)
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>11.222</b>	<b>3.344</b>	<b>1.144</b>	<b>15.710</b>

A receita líquida desagregada por segmento é como segue:

31/12/2025	Cybersegurança	Infraestrutura	Cloud Services	Total
Hardwares	1.396	8.184	-	9.580
Softwares	309.505	37.201	5.351	352.057
Serviços gerenciados ( <i>Managed security services</i> )	84.881	8.158	635	93.674
Cyberpass	1.580	35	113	1.728
Mantis	1.174	-	-	1.174
Terceirização ( <i>Outsourcing</i> )	16.155	3.392	-	19.547
Serviços profissionais ( <i>Professional services</i> )	727	1.019	144	1.890
Serviços em nuvem ( <i>Cloud services</i> )	591	940	21.780	23.311
Outras	883	-	-	883
Cancelamento e Devoluções	(153)	(615)	-	(768)
Ajuste a valor presente	(17.474)	(380)	(94)	(17.948)
Impostos sobre vendas	(34.819)	(5.812)	(1.735)	(42.366)
<b>Receita líquida</b>	<b>364.446</b>	<b>52.122</b>	<b>26.194</b>	<b>442.762</b>

31/12/2024	Controladora e Consolidado			Total
	Cybersegurança	Infraestrutura	Cloud Services	
Hardwares	1.418	13.125	7	14.550
Softwares	284.500	63.000	843	348.343
Serviços gerenciados ( <i>Managed security services</i> )	88.766	10.594	703	100.063
Cyberpass	1.662	269	100	2.031
Mantis	2.194	5	-	2.199
Terceirização ( <i>Outsourcing</i> )	24.479	2.993	-	27.472
Serviços profissionais ( <i>Professional services</i> )	4.068	3.505	430	8.003
Serviços em nuvem ( <i>Cloud services</i> )	188	1.167	28.904	30.259
Outras	1.000	-	-	1.000
Cancelamento e Devoluções	(577)	(127)	(64)	(768)
Ajuste a valor presente	(8.007)	(299)	3	(8.303)
Impostos sobre vendas	(31.058)	(9.886)	(1.890)	(42.834)
<b>Receita líquida</b>	<b>368.633</b>	<b>84.346</b>	<b>29.036</b>	<b>482.015</b>

## 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

### Instrumentos financeiros

A tabela abaixo apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são mensurados pelo custo amortizado e a valor justo por meio do resultado.

	Controladora					
	2025			2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 2
<b>Ativos financeiros conforme balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	-	58.303	-	-	75.099	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	501	-	-	447	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	347.475	-	-	324.069	-
Operações com derivativos (Nota 29)	1.174	-	1.174	-	-	-
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>1.174</b>	<b>406.279</b>	<b>1.174</b>	<b>-</b>	<b>399.615</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros conforme balanço patrimonial</b>						
Fornecedores (Nota 15)	-	121.479	-	-	103.348	-
Partes relacionadas (Nota 9)	-	1.195	-	-	64.228	-
Passivo de arrendamento (Nota 13)	-	4.460	-	-	5.679	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	17.375	80.091	17.375	11.755	20.528	11.755
Operações com derivativos (Nota 29)	361	-	361	529	-	529
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>17.736</b>	<b>207.225</b>	<b>17.736</b>	<b>12.284</b>	<b>193.783</b>	<b>12.284</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	2025			2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 2
<b>Ativos financeiros conforme balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	-	58.817	-	-	75.133	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	501	-	-	447	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	347.240	-	-	324.069	-
Operações com derivativos (Nota 29)	1.174	-	1.174	-	-	-
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>1.174</b>	<b>406.558</b>	<b>1.174</b>	<b>-</b>	<b>399.649</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros conforme balanço patrimonial</b>						
Fornecedores (Nota 15)	-	121.489	-	-	103.348	-
Partes relacionadas (Nota 9)	-	1.195	-	-	64.228	-
Passivo de arrendamento (Nota 13)	-	4.460	-	-	5.679	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	17.375	80.091	17.375	11.755	20.528	11.755
Operações com derivativos (Nota 29)	361	-	361	529	-	529
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>17.736</b>	<b>207.235</b>	<b>17.736</b>	<b>12.284</b>	<b>193.783</b>	<b>12.284</b>



Os ativos e passivos financeiros foram classificados em níveis hierárquicos de valor justo, a saber:

**Nível 1 - Mercado Ativo: Preço Cotado** - um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

**Nível 2 - Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** - para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/precificação. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

**Nível 3 - Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial** - valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

#### Gestão de riscos

As atividades da Companhia e de sua controlada o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de exposição cambial, risco de crédito, risco de taxa de juros, risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e de sua controlada concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de sua controlada.

#### a) Exposição a riscos cambiais

O fluxo de caixa da Companhia e de sua controlada estão sujeitos à volatilidade do dólar norte-americano e euro, uma vez que parte dos seus insumos são adquiridos com fornecedores no exterior e parte dos seus empréstimos são em moeda estrangeira, expondo a Companhia e sua controlada à flutuação do câmbio desta moeda.

Passivos	Fator de risco	Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Fornecedores (nota 15)	USD	16.886	15.533
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	JPY	-	4.799
<b>Total de passivos</b>		<b>16.886</b>	<b>20.332</b>

*NDF de variação cambial – Hedge de fluxo de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Conforme política da Companhia e de sua controlada, contrata instrumentos financeiros de proteção (derivativos) para cobrir as exposições com acompanhamento periódico das flutuações.

As operações de NDF de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial. O detalhamento desses instrumentos financeiros derivativos encontra-se apresentado a seguir:

**31 de dezembro de 2024**

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Valor Nocional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
						Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (Perda)	
Contrato Swap	Hedge de fluxo de caixa	25/11/2024	25/11/2025	JPY	132.626	4.800	4.591	209	4.873	4.645	228	19
					<b>132.626</b>	<b>4.800</b>	<b>4.591</b>	<b>209</b>	<b>4.873</b>	<b>4.645</b>	<b>228</b>	<b>19</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Swap de taxa de juros – Hedge de valor justo

As operações de swap de taxa de juros foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos prefixadas, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes. As operações de swap de taxas de juros são contratadas para converter dívidas e empréstimos prefixados para pós-fixados atrelados ao CDI. O detalhamento desses instrumentos financeiros derivativos encontra-se apresentado a seguir:

#### 31 de dezembro de 2025

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Indexador médio		Valor Nocional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
				Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(Perda)	
Contrato Swap	Hedge de valor justo	27/06/2023	28/12/2026	14,76%	CDI + 4,43%	8.333	8.340	8.344	4	8.374	8.531	(157)	(161)
Contrato Swap	Hedge de valor justo	23/01/2025	15/01/2029	TR + 5,5%	CDI - 2%	9.042	9.071	9.089	18	9.812	8.842	970	952
						<b>17.375</b>	<b>17.411</b>	<b>17.433</b>	<b>22</b>	<b>18.186</b>	<b>17.373</b>	<b>813</b>	<b>791</b>

#### 31 de dezembro de 2024

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Indexador médio		Valor Nocional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
				Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(Perda)	
Contrato Swap	Hedge de valor justo	27/06/2023	28/12/2026	14,76%	CDI + 4,43%	25.000	16.692	16.690	(2)	16.635	17.392	(757)	(755)
						<b>25.000</b>	<b>16.692</b>	<b>16.690</b>	<b>(2)</b>	<b>16.635</b>	<b>17.392</b>	<b>(757)</b>	<b>(755)</b>

### Análise de sensibilidade

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento da taxa de câmbio apurada na data de encerramento do período (R\$/ US\$) e (R\$/¥) de 25% e 50%, conforme segue:

Em 31/12/2025 – R\$/US\$: 5,5024				
Cenários				
Instrumento	Fator de risco	Saldo	25%	50%
Fornecedores estrangeiros	Alta do USD	16.886	21.108	25.329
Efeito no resultado			<b>(4.222)</b>	<b>(8.443)</b>

#### b) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e sua controlada a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários com instituições aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A qualidade do crédito das instituições financeiras, como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, a Companhia considera o rating divulgado pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch e Moody's), sendo apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
AAA.br	26.124	14.548	26.638	14.582
brAAA	16	1.978	16	1.978
AA+.br	3.129	59.020	3.129	59.020
AA+br	6.679	-	6.679	-
brBB(sf)	1.634	-	1.634	-
AA+(bra)	99	-	99	-
AA- (bra)	21.123	-	21.123	-
<b>Total</b>	<b>58.804</b>	<b>75.546</b>	<b>59.318</b>	<b>75.580</b>

A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito decorrente de recebíveis, seguradoras, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Companhia e sua controlada em um nível aceitável.

Para a exposição de crédito comercial, decorrente da venda a clientes finais, a área de gestão de risco, de acordo com o nível de delegação em vigor, aprova ou solicita a aprovação de limites de risco de crédito para cada contraparte.

A Companhia e sua controlada atribuem uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado, ratings de crédito externos e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre a posição estratégica da contraparte e o histórico de relacionamento comercial.

c) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e sua controlada ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia e sua controlada sujeitas a taxas de juros variáveis. Conforme política da Companhia, contrata instrumentos financeiros de proteção (derivativos) para cobrir as exposições com acompanhamento periódico das flutuações.

*Análise de sensibilidade*

Com base nos instrumentos financeiros sujeitos a variação do CDI, levantados em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controlada realizaram uma análise de sensibilidade com o cenário provável para os 12 meses seguintes e a partir destes, simulou variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), conforme segue:

Saldos em 31/12/2025			
Controladora e Consolidado			
Cenários			
Aplicação Financeira	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
Capital de giro	97.157	97.157	97.157
Taxa Sujeita a variação	14,12%	17,65%	21,18%
Despesa Financeira Projetada	13.719	17.148	20.578
<b>Variação</b>	-	<b>(3.429)</b>	<b>(3.430)</b>
<b>Variação da Resultado Financeiro Projetado</b>		<b>(3.429)</b>	<b>(3.430)</b>

d) *Riscos de liquidez*

É o risco da Companhia e de sua controlada não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A seguir são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados, como segue:

	Controladora e Consolidado			
	Saldos em 31/12/2025	Até 1 ano	1-5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 15)	121.489	101.088	20.401	-
Passivo de arrendamento (Nota 13)	4.460	2.785	1.675	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	97.466	56.338	41.128	-
<b>Total</b>	<b>223.415</b>	<b>160.211</b>	<b>63.204</b>	<b>-</b>

e) *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia e de sua controladora ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos. A estrutura de capital da Companhia e de sua controlada consistem em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	97.466	32.283	97.466	32.283
Passivo de arrendamento (Nota 13)	4.460	5.679	4.460	5.679
Operações com derivativos (Nota 29)	-	(529)	-	(529)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(58.303)	(75.099)	(58.817)	(75.133)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(501)	(447)	(501)	(447)
<b>Dívida líquida</b>	<b>43.122</b>	<b>(38.113)</b>	<b>42.608</b>	<b>(38.147)</b>

### **30. Eventos subsequentes**

Em 31 de março, foi aprovada uma reorganização societária envolvendo a Companhia, no âmbito de uma reestruturação do grupo econômico ISH

A Companhia aprovou operação de cisão parcial, seguida da versão e incorporação das parcelas cindidas pela Cybersecurity Ltda., com base em protocolo e justificação celebrado entre as partes.

Os principais efeitos dessa operação, são apresentados a seguir:

- Aprovação da cisão parcial com transferência de parcela de seu patrimônio para a Cybersecurity Ltda., com base em valores contábeis apurados em balanço levantado em 28 de fevereiro de 2026;
- Redução do capital social de R\$ 119.000 para R\$ 1;
- Redução adicional do patrimônio líquido, sendo a diferença de R\$ 23.412 absorvida pela conta de lucros acumulados.

A Administração da Companhia avaliou os efeitos dessas operações e concluiu que tais eventos caracterizam-se como eventos subsequentes não ajustáveis às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, nos termos do CPC 24 – Eventos Subsequentes, uma vez que foram aprovados e implementados após o encerramento do exercício social.